



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O BENEFÍCIO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Autores: ANGELINE CRISTINA DE ANDRADE GOMES (Relator)
JULIANA OLIVEIRA SOUSA E MENDES
MARIA MARTHA DE ARAÚJO MEIRELES LEITE
MAGDA COELI VITORINO SALES

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução - O aleitamento materno promove o crescimento e o desenvolvimento da criança, por suas características nutricionais, psicológicas e imunológicas. A amamentação é recomendada de forma exclusiva até o sexto mês de vida e de forma complementada até dois anos ou mais, sendo desnecessário o uso de mamadeiras com qualquer tipo de líquido. Objetivo - O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo evidenciar a importância da prática do aleitamento materno exclusivo, para a promoção da qualidade de vida, do lactente e da mãe e as ações de enfermagem nesse contexto. Metodologia - Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se busca dos artigos indexados nas bases de dados do Scielo e Google acadêmico, no idioma português, com os descritores Aleitamento Materno Exclusivo, vantagens, enfermagem, com a delimitação do período de 2002 a 2009, dentre os quais foram levantados dez artigos, deste selecionamos quatro enfatizavam os benefícios do aleitamento materno para mãe e filho e descreviam as ações de enfermagem na prática do aleitamento materno, os quais embasaram nosso estudo. O trabalho seguiu a formatação segundo as normas da ABNT. Resultado - Em virtude de todos os benefícios que o leite materno traz, a amamentação é a melhor forma de alimentar o lactente. O leite materno é um alimento indispensável à criança nos primeiros meses de vida, proporcionando vantagens como: satisfazer as necessidades nutricionais e metabólicas, confere proteção imunológica, estimula vínculo afetivo ao binômio mãe-filho, influencia no crescimento e desenvolvimento. Já para a mãe, os benefícios são: proteção contra anemia, devido à ocitocina que reduz a perda sanguínea, proporciona a involução uterina, restabelecimento do peso anterior à gestação, econômico, diminuição do risco de câncer de mama e ovário, efeito contraceptivo. Conclusão - A assistência de enfermagem tem papel fundamental na educação, orientação e incentivo a prática do AME, através do aconselhamento individual, visitas domiciliares, suporte familiar e programas educativos durante o pré-natal e o puerpério.